TL3243

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR LESTE INDEPENDENTE

FRETILIN

COMUNICADO DE IMPRENSA

GENERAL SUHARTO, CHEFE DA JUNTA MILITAR-FASCISTA DA INDONÉSIA, VISITA TIMOR LESTE

A actual visita do fascista Suharto a Timor Leste situa-se na desesperada tentativa de convencer todo o mundo de que a "questão Timor Leste" é um facto consumado. O regime corrupto e fascista de Djakarta tem feito tudo para transformar a guerra travada na República Democrática de Timor Leste e conduzida pela FRETILIN, numa "guerra escondida e esquecida". Mas a verdade está longe de ser aquilo que Suharto pretende desesperadamente mostrar ao mundo. A FRETILIN, não obstante as condições sem paralelo na sua luta pela consolidação da independência da República Democrática de Timor Leste, continua a controlar 85 % do seu território nacional onde vivem 96 % da população civil.

A recente proposta pela junta militar-fascista de Djakarta para negociar com a FRETILIN é o sinal mais claro da debilidade do seu controlo do nosso território nacional e da crescente desmoralização das suas forças agressoras na República Democrática de Timor Leste, face a resposta pronta e sempre decidida das FALINTIL - Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste.

Suharto prometeu mundos e fundos aos governos de todo o mundo ao realizar esta sua visita à República Democrática de Timor Leste que, à pressa e contra a opinião pública internacional, constituiu na sua chamada 27ª. província indonésia. A actual visita do fascista Suharto à República Democrática de Timor Leste é uma farsa como muitas outras farsas que têm acontecido ao longo da história das lutas de libertação nacional dos outros povos que outrora foram colonizados. Vejamos apenas um exemplo. O ex-presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, também esteve presente no ex-Saigão e visitou na altura as chamadas áreas libertadas, herméticamente controladas e pululadas por centenas de milhares de soldados norte-americanos de elite, prèviamente para lá destacados para assegurarem a integridade física de Nixon enquanto praticava a sua demagogia e fazia longos discursos salpicados de incrível populismo. O fim de Nixon é de todos conhecido pois o escândalo de Watergate ainda está fresco na memória de muita gente. Vietnam está totalmente libertado e unificado. Na realidade a visita de Nixon foi uma farsa e os seus planos expansionistas ruiram por terra. Timor Leste não será uma excepção. As manobras são as mesmas em lugares diferentes. Aliás em fins de Maio próximo passado, Suharto enviou a Timor Leste mais 15.000 homens para lançar uma grande ofensiva contra a FRETILIN no sentido de criar um cordão de segurança à volta de Díli a fim de asseguar a sua integridade física durante a sua estadia na capital da República Democrática de Timor Leste. Combates ferozes têm lugar apenas a 15 kms de Dili, na vila estratégica de REMEXIO, controlada pela FRETILIN. Suharto de certeza pode ouvir o ribombar dos canhões da FRETILIN. De certeza também ele não se arriscaria a fazer um piquenique à turista para apreciar as paisagens de Timor Leste, embora tenha prometido que abriria Timor Leste aos turistas após a sua visita. Contra factos não há argumentos. Veremos depois até que ponto Suharto consegue mentir com todos os seus dentes.

O Povo da República Democrática de Timor Leste, conduzido pelo intrépido CC da FRETILIN, intensificará dia após dia a sua luta de libertação nacional e está totalmente confiante de que todas as dificuldades, por maiores que sejam, serão apenas temporárias e que a vitória final é uma questão de tempo.

O Governo Português não deve ficar apático e passivo mediante esta situação. As suas responsabilidades históricas e morais como potência colonizadora devem transparecer em actos concretos que neste caso específico consiste em reconhecer oficialmente a República Democrática de Timor Leste proclamada pela FRETILIN em 28 de Novembro de 1975 já reconhecida por vários países e condenar a actual visita do fascista Suharto a Timor Leste por este facto contrariar aberta e descaradamente as determinações da Comunidade das Nações que desde a primeira hora exigiu a retirada incondicional e sem demora de todos os agressores de Timor Leste.

Julho, 17, 1978.-

ROGERIO LOBATO
Membro do Comité Político-
-Militar do CC da FRETILIN e
Comandante das FALINTIL.